

## TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS PARA SUSTENTABILIDADE DA CAFEICULTURA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Lucio Herzog De Muner<sup>1</sup>; Cesar Abel Krohling<sup>2</sup>; Fabiano Tristão Alixandre<sup>3</sup>; João Luiz Perinni<sup>4</sup>; Matheus Fonseca de Souza<sup>5</sup>; Cassio de Souza<sup>6</sup>; Wellington Braida Marré<sup>7</sup>; Mauricio José Fornazier<sup>8</sup>

<sup>1</sup> Bolsista Consórcio Pesquisa Café, DSc, Incaper, Vitória-ES, demuner@incaper.es.gov.br

<sup>2</sup> Pesquisador, DSc, Incaper, Marechal Floriano, ES, cesar.kro@hotmail.com

<sup>3</sup> Extensionista, Espec. Incaper, Brejetuba, ES, fabianotristaoalixandre@hotmail.com

<sup>4</sup> Extensionista, Incaper, São Gabriel da Palha, ES, joaoperinni@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Extensionista, MSc, Incaper, Iúna, ES, matheus-ufes@hotmail.com

<sup>6</sup> Extensionista, MSc, Incaper, Guarapari, ES, cassiovsouza@gmail.com

<sup>7</sup> Extensionista, MSc, Incaper, Nova Venécia, ES, marre@incaper.es.gov.br

<sup>8</sup> Pesquisador, DSc, Incaper, CPDI Serrano, ES, mauriciofornazier@gmail.com

**RESUMO:** O objetivo deste trabalho é apresentar as principais atividades programadas e desenvolvidas no Plano de Ação de “Transferência de Tecnologias para a Sustentabilidade da Cafeicultura no Estado do Espírito Santo” (Consórcio Pesquisa Café - Embrapa Café) nos anos de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019. Por meio deste Plano, os extensionistas do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), em parceria com diversas instituições (Prefeituras Municipais, Cooperativas e setor privado) desenvolveram ações para viabilizar a transferência de tecnologias para a Cafeicultura Capixaba (Conilon e Arábica). Foi proporcionada a realização de capacitações continuadas em cafeicultura para extensionistas do Incaper e técnicos das entidades parceiras, a participação em congressos, feiras e intercâmbios técnicos em outras regiões e na publicação de cartilhas e folders no apoio ao processo de transferência de tecnologia e inovação. As ações de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER junto aos cafeicultores e suas representações foram realizadas nas principais regiões cafeeiras do Estado, por meio da difusão e disponibilização de tecnologias para cafeicultores de base familiar, realização de eventos como simpósio, encontros e seminário, dias de campo e treinamento de cafeicultores multiplicadores, instalação de unidades demonstrativas para a promoção do desenvolvimento de uma cafeicultura competitiva e sustentável no Estado do Espírito Santo.

**PALAVRAS-CHAVE:** transferência de tecnologias, cafeicultura, café conilon, café arábica, sustentabilidade.

### TECHNOLOGY TRANSFER FOR COFFEE SUSTAINABILITY THE STATE OF THE ESPÍRITO SANTO

**ABSTRACT:** This paper aimed to point out the main activities developed in the Action Plan “Technology Transfer for Sustainability of Coffee crop in the State of Espírito Santo” (Research Coffee Consortium - Embrapa Café) in 2015, 2016, 2017, 2018 and 2019. Through this plan, extension officers of the Capixaba Institute for Research, Technical Assistance and Rural Extension (Incaper), in partnership with several institutions (City Halls, Cooperatives, and the private sector) has been developing actions to enable the transfer of technologies to Coffee Farmers of Conilon and Arabica in the Espírito Santo State. Continuous training in Coffee Growing for Incaper professionals and partner organizations has been provided, as well as participation in congresses, fairs and technical exchanges in other regions. Publication of booklets and brochures were done aiming to support the process of technology, and innovation transfer. Technical Assistance and Rural Extension (ATER) actions focused on coffee stakeholders, and their representations were carried out in the main coffee regions of this Brazilian State, through diffusion, and availability of technologies for family-based coffee growers, many events such as symposium, meetings and seminars, field-days, and training of multiplier coffee growers, installation of demonstration units aiming to promote the development of a competitive and sustainable coffee plantation in the state of Espírito Santo.

**KEY WORDS:** arabica coffee, coffee growing, conilon coffee, sustainability, technology transfer.

### INTRODUÇÃO

O Espírito Santo é o segundo maior produtor brasileiro de café. A atividade está presente em mais de 76,11 mil propriedades rurais, sendo 26,592 mil propriedades de arábica e 49,518 mil de conilon, com área média de 5 a 6 ha por cafeicultor (Ibge, 2017; Conab, 2019a). Envolve cerca de 130 mil famílias rurais, sendo o sustentáculo econômico de 80% dos municípios capixabas, responde por mais de 40% do valor da produção agropecuária (Espírito Santo, 2008; Ferrão et al., 2017a).

Diversos trabalhos e programas tem sido implementado pelo governo do Estado procurando incentivar a melhoria de qualidade, bem como o incremento da produtividade das lavouras, como o ‘Renova Sul Conilon’ e o ‘Renovar Arábica’. A lavoura cafeeira do ES foi bastante atingida por seca considerada das mais severas, em 2015 e 2016 (Ramos

et al., 2016), que reduziu a produção e a produtividade do café, especialmente de conilon. A produtividade média estadual foi reduzida de 35,14 sc/ha (2014) para 19,36 sc/ha (2016) (Conab, 2019b). Esse fenômeno climático refletiu negativamente no parque cafeeiro do ES, com considerável redução, principalmente para o café conilon. A cafeicultura de arábica, neste mesmo período, teve leve incremento na produtividade, devido às regiões de maior altitude não terem sofrido grandes déficits hídricos. A produtividade em 2014 foi de 24,68 Sc/ha e a de 2016, de 26,74 sc/ha (Conab, 2019c). Os esforços do setor de transferência de tecnologia do Incaper para a cultura do café conilon tiveram o intuito de implementar ações de caráter emergencial para a renovação e revigoramento das lavouras. Foram reforçadas a necessidade de uso de diversas tecnologias desenvolvidas pelo Incaper para essa cultura, tais como técnicas de poda, calagem, nutrição, manejo da irrigação e conservação do solo e água nas propriedades cafeeiras (Ferrão, et al., 2012; De Muner, et al., 2013). Em resposta a esse grande desafio enfrentado para a convivência com a seca, o Incaper lançou a variedade “Marilândia ES8143” em 2017. Essa variedade apresenta-se tolerante à seca e com grande potencial produtivo (Ferrão, et al., 2017b). O resultado do trabalho de difusão e transferência de tecnologias envolve toda cadeia produtiva dos cafés capixabas e se notifica em 2018. A produtividade de café conilon se recupera e é incrementada, alcançando 38,85 sc/ha e a produção capixaba dessa espécie atinge 8,98 milhões de sacas beneficiadas. A produtividade do café arábica em 2018 alcançou 28,76 sc/há e produção de 4,75 milhões de sacas beneficiadas (Conab, 2019a). Entretanto, constatou-se diminuição da área plantada de café no ES. Isso foi mais visível no conilon, onde a seca exerceu papel preponderante, impondo a necessidade de eliminação e renovação de muitas lavouras. A diminuição da área de cultivo do café arábica deu-se mais em função de novas estratégias recomendadas, como o plantio em áreas mais adequadas. Também tem sido observada sensível melhoria no nível tecnológico, com uso das BPA's (Boas Práticas Agrícolas de Produção e de Pós-Colheita) pelos cafeicultores de arábica, demonstrada pelo aumento da produtividade e da qualidade do café arábica (De Muner, 2018a).

## **METODOLOGIA**

Nesse período de vigência do plano de ação do projeto de Transferência de Tecnologias para Sustentabilidade da Cafeicultura foi priorizada a transferência de tecnologias para o uso das BPA's. Tecnologias que objetivaram ao aumento da produtividade e melhoria da qualidade dos cafés arábica e conilon, para convivência com a seca. Contudo, o principal foco do projeto foi a difusão de práticas que visaram a melhoria da sustentabilidade das propriedades cafeeiras, principalmente as de base familiar. As diversas dimensões da sustentabilidade foram implementadas com os trabalhos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) focada em crescente rota de sustentabilidade, para os cafés arábica e conilon. A cafeicultura de arábica tem se destacado com a utilização de materiais mais tolerantes à ferrugem e adoção de tecnologias de colheita e pós-colheita, proporcionando a produção de cafés finos e superiores. Para o conilon capixaba, diversas ações foram realizadas na difusão de variedades tolerantes à seca, no manejo e conservação de solos e no manejo adequado da irrigação De Muner et al. (2018a; 2018b). Assim, os métodos e ferramentas utilizados em todas as fases do processo de ATER buscaram a construção da cidadania, democratização da gestão pública e sustentabilidade, nas suas diversas dimensões (Caporal, Ramos, 2006; Emater-MG, 2006).

Nesta estratégia, foram selecionadas propriedades e cafeicultores que vêm sendo monitoradas e assistidas e os cafeicultores líderes têm atuado como multiplicadores desse processo. Assim, por meio deste Plano de Ação, os extensionistas do INCAPER, em parceria com diversas instituições, desenvolveram as ações visando a Transferência de Tecnologias para a Cafeicultura Capixaba. Foram realizados eventos em todas as principais regiões cafeeiras do Estado com promoção de capacitações continuada dos extensionistas do INCAPER e de técnicos das entidades parceiras que atuam no Estado do Espírito Santo. Esses técnicos que têm sido capacitados disponibilizaram tecnologias aos cafeicultores, por meio de cursos, dias de campo, encontros, simpósios e outras metodologias de ATER. Os trabalhos foram realizados em épocas oportunas e de acordo com o calendário agrícola de produção, colheita e pós-colheita do café e a prática vivenciada pelos cafeicultores. A base de desenvolvimento dos trabalhos tem focado no uso das Boas Práticas Agrícolas visando melhoria da competitividade dos cafés do Espírito Santo, da produtividade e da qualidade do produto, base do eixo econômico de uma cafeicultura sustentável. A extensão rural é vista como instrumento de política pública, cujas funções incluem o estímulo, implantação e consolidação de estratégias de desenvolvimento, tendo como prioridade o fortalecimento da agricultura familiar (Ceretta, Santos, 2013). A cafeicultura familiar no Estado do Espírito Santo é notória, representando em torno de 60% da produção de café do Estado do Espírito Santo (Schimidt, et al., 2004; Silva, et al., 2017).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados (Tabela 1) mostraram as principais atividades desenvolvidas com os extensionistas do Incaper. No total foram realizados 15 eventos de capacitação técnica, sendo capacitados 464 técnicos do Incaper e de entidades parceiras sobre cafeicultura de arábica e de conilon. As capacitações envolveram temas relacionados com as boas práticas agrícolas recomendadas para a cafeicultura capixaba, em suas diversas demandas para a adequação produtiva, social e ambiental das propriedades cafeeiras. Além da capacitação técnica demandada pelos extensionistas, 21 técnicos participaram em 7 eventos como congressos, simpósios e intercâmbio técnico em diversas regiões do país. Participaram do 10º Simpósio Capixaba de Cafeicultura em 2015, em intercâmbio técnico na Colômbia em 2016, visita técnica à

região cafeeira do Planalto/BA e Chapada Diamantina/BA, em 2017 em uma programação conjunta com a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), participação na Semana Internacional do Café (SIC) em Belo Horizonte em 2017 e participação do Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras em suas diversas edições nos anos de 2016, 2017 e 2018. Foram elaboradas e encontram-se no prelo as publicações de duas Cartilhas e dois Folders sobre o uso das BPA's para a cafeicultura sustentável de arábica e conilon.

Tabela 1. Capacitação técnica para extensionistas do Incaper e Técnicos de instituições parceiras e participação em congressos de setembro de 2015 a junho de 2019

Eventos realizados/ Técnicos	2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	NE	NP	NE	NP	NE	NP	NE	NP	NE	NP	NE	NP
Capacitação técnica	2	72	2	96	5	150	4	89	2	57	15	464
Participação em eventos	1	21	2	8	3	8	1	5	-	-	7	42
Total	3	93	4	104	8	158	5	94	2	57	22	506

NE = Número de Eventos (capacitação oferecida para técnicos, congressos, simpósios e intercâmbio técnicos); NP = Número de Participantes (técnicos capacitados e técnicos que participaram em congressos e simpósios técnicos em cafeicultura).

A disponibilização das tecnologias aos cafeicultores de arábica e de conilon (Tabela 2) ocorreu por meio da realização de cursos, encontros, simpósios e outras metodologias de ATER, em épocas oportunas e de acordo com o calendário agrícola e a prática vivenciada pelos cafeicultores familiares. A base foi o uso das Boas Práticas Agrícolas para a melhoria da produtividade, da qualidade do produto, focando a ATER em uma rota crescente e desenvolvimento de uma cafeicultura mais sustentável (De Muner et al. 2017; 2018a; 2018b). Para que o discurso e a prática da sustentabilidade cheguem ao agricultor e transformem positivamente os sistemas de produção, é preciso, antes, que sejam adequadamente compreendidos, aceitos e incorporados nos programas de trabalho dos agentes da ATER (Silva et al., 2013).

Tabela 2. Eventos realizados para cafeicultores de arábica e de conilon, metodologia de ATER de setembro de 2015 a junho de 2019, no Estado do Espírito Santo

Eventos realizados/ Cafeicultores	2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	NE	NP	NE	NP	NE	NP	NE	NP	NE	NP	NE	NP
Simpósios e Encontros	1	200	2	1.100	4	1.182	5	578	2	283	14	3.343
Dias de Campo	-	-	9	1019	11	1.083	15	1.243	4	218	39	3.563
Treinamento/ Cafeicultores	-	-	14	218	21	335	22	478	7	105	64	1.136
UDs e Difusão	-	-	3	10	30	50	35	800	40	400	35	1.260
Total	1	200	28	2.347	66	2.650	77	3.099	53	1.006	152	9.302

UDs= instalação e acompanhamento de 08 unidades demonstrativas, sendo 04 instaladas em 2016 e 04 no ano de 2017; NE= Número de Eventos (Simpósios, Dias de Campo, Treinamento de Cafeicultores, instalação de unidades demonstrativas; NP= Número de Participantes (Cafeicultores treinados e participação nos eventos de cafeicultura).

Foram realizados 14 simpósios/encontros/seminários envolvendo 3.343 cafeicultores e líderes da cadeia produtiva do café, 39 dias de campo com abrangência de 3.563 cafeicultores, 64 treinamentos de cafeicultores de arábica e de conilon envolvendo 1.136 cafeicultores. Estão sendo assistidos 350 cafeicultores, de forma continuada com o objetivo de adequação produtiva e sócio-ambiental das propriedades, com ATER focada na sustentabilidade. Além dessas ações, foram instaladas e acompanhadas 08 unidades demonstrativas sobre temas recorrentes da cafeicultura capixaba. Quatro Unidades Demonstrativas (UDs) foram instaladas em 2016 com os temas Irrigação, Tipos de Poda, Café Parcialmente Sombreado e Tecnologias para Produção de Cafés Especiais, no município de Brejetuba. Em 2017 foram instaladas outras 04 UD's, sendo 02 no município de Marechal Floriano com Sistemas de podas e Microterraceamento e 02 no município de Iúna, sendo uma para Produção de Cafés Especiais (Arábica) e outra de café Conilon Especial de Altitude. Estas UD's encontram-se instaladas em propriedades de multiplicadores que têm irradiado as informações direta e indiretamente sobre as tecnologias adotadas. Essa ação já alcançou diretamente cerca de 1260 cafeicultores de diversas regiões do Estado.

## CONCLUSÕES

1. O Plano de Ação “Transferência de Tecnologias para Sustentabilidade da Cafeicultura no Estado do Espírito Santo” proporcionou a realização de diversas atividades de capacitação de extensionistas do Incaper e técnicos de instituições parceiras.
2. Promoveu o treinamento de cafeicultores, realização de dias de campo, simpósios e encontros, instalação e implementação de unidades demonstrativas, do planejamento produtivo e adequação sócio ambiental de propriedades cafeeiras e publicação de cartilhas e de folders.
3. A adoção das BPA’s pelos cafeicultores tem promovido aumento da produtividade e melhoria da qualidade dos cafés. Todas as práticas associadas contribuíram para o desenvolvimento de uma cafeicultura mais sustentável no âmbito do Estado do Espírito Santo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CAPORAL, F.R.; RAMOS, L.F. (2006). Da extensão rural convencional à extensão rural para o desenvolvimento sustentável: enfrentar desafios para romper a inercia. Brasília, 2006. 23 p.
- CERETTA, C. C.; SANTOS, N. R. Z. o papel da extensão rural e a abordagem do turismo junto as pequenas propriedades rurais. Revista Extensão Rural, Santa Maria, v.20, n.02, p.07-29, 2013.
- COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (CONAB). 2019a. Acompanhamento da Safra Brasileira - Café. V.5, safra 2019, N.2- Segundo levantamento. Disponível em: <<http://www.conab.gov.br>>. Acesso em: 25 julho. 2019.
- COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (CONAB). 2019b. Café Conilon-Brasil, série histórica de área em produção, safras 2008 a 2019. <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/serie-historica-das-safras>
- COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (CONAB) 2019c. Café Arábica-Brasil, série histórica de produção, safras 2008 a 2019. <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/serie-historica-das-safras>
- DE MUNER, L. H.; CAPORAL, F. R.; FORNAZIER, M. J.; RONCA, P. P. F.; BRANDO, J. A. P.; PADOVAN, M. P. Cafeicultura Sustentável do Conilon. In: FERRÃO, R. G.; FONSECA, A. F. A.; FERRÃO, M. A. G.; DE MUNER, L. H. (Org.). Café conilon - 2ª edição: atualizada e ampliada. 2ed. Vitória, ES: 2017, p. 621-653.
- DE MUNER, L. H.; FERRAO, R. G.; PREZOTTI, L. C.; SILVA, A. E. S.; COSTA, E. B.; LANI, J. A.; GUARÇONI, A. M.; FONSECA, A. F. A. FERRÃO, M. A. G. Calcário Correto: programa de incentivo à utilização de calcário para a cultura do café na região sul do Estado do Espírito Santo. Vitória-ES: DCM/Incaper, 2013 (Documento 225).
- DE MUNER, L. H.; FORNAZIER, M. J. ; ALIXANDRE, F. T; MARTINUZZO, M. B.; KROHLING, C. A.; SOUZA, M. F.; SOUZA, D. G.; BORGES, T. L.; HASSEM, A. P.; CATHERINGER, C.; CARVALHO, E. ; PASCHOALINO, R.; CELESTINO, R.; PAULA, E.; SANTOS, J.; LAZZARINI, A. L.; OLIVEIRA, J. M.; VENTURINI, C. F.; RESENDE, L. A.; JESUS, A. C.; OLIVEIRA JUNIOR, A. O.; ROSSI, V. S.; FERREIRA, C. C.; MARION, W. S.; RODRIGUES, A. Marco Referencial Inicial da Adequação Produtiva e Socioambiental de Propriedades Cafeeiras de Arábica no Estado do Espírito Santo. In: 44º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISAS CAFEIIRAS, 2018a, Franca. ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS, GEOPROCESSAMENTO, AGRICULTURA DE PRECISÃO, CERTIFICAÇÃO, CAFÉ ORGÂNICO E COMERCIALIZAÇÃO. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2018. p. 241-242
- DE MUNER, L. H.; FORNAZIER, M. J.; PERINNI, J. L.; ALIXANDRE, F. T.; MARTINUZZO, M. B.; SOUZA, C. V.; PILON, A. M.; KROHLING, C. A.; CELIN, E.; SOUZA, T. S.; MORAES, J. G.; COMERIO, M.; MARRE, W. B. Critérios para Adequação (Produtiva e Socioambiental de Propriedades Cafeeiras de Conilon no Estado do Espírito Santo: Marco Zero. In: 44º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISAS CAFEIIRAS, 2018b, Franca. ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS, GEOPROCESSAMENTO, AGRICULTURA DE PRECISÃO, CERTIFICAÇÃO, CAFÉ ORGÂNICO E COMERCIALIZAÇÃO. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2018. p. 2316-4115.
- EMATER-MG. Metodologia Participativa de Extensão Rural para o Desenvolvimento Sustentável – MEXPAR – Belo Horizonte. EMATER-MG, 2006. 41 p.
- ESPÍRITO SANTO. Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura: 2007-2025. Novo (ed). Brasil. Sec. Est. de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca; 2008. 284 p.
- FERRAO, R. G.; FONSECA, A. F. A.; FERRÃO, M. A. G.; DE MUNER, L. H. (Org.) Café Conilon. 2. ed. Vitória: DCM/Incaper, 2017a. v. 1. 784p
- FERRÃO, R. G.; FERRÃO, M. A. G.; VOLPI, P. S.; FONSECA, A. F. A.; VERDIM FILHO, A. C.; TÓFANO, J. L.; TRAGINO, P. H.; COMERIO, M.; KAULZ, M. Marilândia ES 8143 - Cultivar clonal de café conilon tolerante à seca para o Espírito Santo. Vitória, ES: Incaper, 2017b (Documento N° 249 - Folder).
- FERRAO, R. G.; FONSECA, A. F. A.; FERRÃO, M. A. G.; VERDIN FILHO, A. C.; VOLPI, P. S.; DE MUNER, L. H. Café Conilon - Técnicas de produção com variedades melhoradas (4ª Edição: ingles, espanhol e portugues). DCM - Incaper, Vitória, ES. C: DCM - Incaper, Vitória, ES. CIRCULAR TÉCNICA, 03 - I (3ª Edição), 2012 (CIRCULAR TÉCNICA).
- IBGE. Censo Agropecuário 2017 – Resultados Preliminares. <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>. Acesso em 13/08/2019.

KROHLING, C. A.; DE MUNER, L. H.; FORNAZIER, M. J.; ALIXANDRE, F. T.; SOUZA, M. F.; PERINNI, J. L. Transferência de tecnologia para a sustentabilidade da cafeicultura do estado do Espírito Santo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISAS CAFEIRAS, 44. 2018a. Anais... CBPC: Franca, SP, 2018.

RAMOS, H. E. A.; PONTES DA SILVA, B. F.; MEDEIROS, T. T. B.; SILVA, J. G. F.; PANTOJA, P. H. B.; MAIA, I. F.; THOMAZ, L. B. A estiagem no ano hidrológico 2014-2015 no Espírito Santo. Incaper em Revista, v. 6-7, p. 6-25, 2016.

SCHIMIDT, H.C.; MUNER, L.H.; FORNAZIER, M. J. Cadeia Produtiva do café arábica da agricultura familiar no Espírito Santo. 1. ed. Vitória/ES: Gráfica Espírito Santo, 2004. v. 1. 52p.

SILVA, A. W. L.; SELIG, P. M.; LERÍPIO, A. A.; NETTO, M. A sustentabilidade agropecuária segundo a concepção e a prática de extensionistas rurais do oeste catarinense. Revista Eletrônica Sistemas & Gestão, Niterói, v. 08, n.02, p.146-159, 2013.

SILVA, A. E. S. da.; MASO, L. J.; COSTA, E.B. da.; BASSANI, L. A.; GALEANO, E. A. V. Importância Econômica e Social do Café Conilon no Estado do Espírito Santo. In: FERRÃO, R.G.; FONSECA, A.F.A. da; FERRÃO, R.G.; DE MUNER, L.H. (Eds.). Café Conilon. - 2ª Edição: atualizada e ampliada. 2ed. Vitória, ES: 2017, p. 55-67.